



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2015.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias		
1.2. Curso(s): Agronomia		
1.3. Nome da Disciplina: Forragicultura II		Código: AF0701
1.4. Professor (a): Magno Jose Duarte Candido e Maria Socorro de Souza Carneiro		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (x) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica:	CH Prática:
2. Justificativa		
<p>Considerando a importância da atividade pastoril no Brasil e na região Nordeste e da utilização das pastagens naturais como suporte alimentar básico dentro dessa atividade, há a necessidade de formar alunos capacitados a entender o funcionamento desses ambientes e a manipulá-los de maneira a obter uma produção animal o mais elevada possível, sem comprometer a sua sustentabilidade.</p>		
3. Ementa		
<p>Histórico e importância das pastagens nativas, Fisiologia das plantas forrageiras. Ecologia, melhoramento e manejo de pastagens nativas. Arborização de pastagens. Sistemas agroflorestais. Controle de plantas invasoras em pastagens. Plantas tóxicas.</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária
1 Apresentação- Introdução ao estudo das pastagens naturais: definição de pastagem natural, relação com outras disciplinas, importância para o homem, histórico, princípios de manejo.		4
2 distribuição das pastagens naturais no Brasil: pastagens naturais das diversas regiões brasileiras.		4
3 Fisiologia de plantas nativas: conceitos básicos, fotossíntese, reservas orgânicas, morfologia, reprodução, mecanismo de adaptação ao pastejo.		4

4 Ecologia de pastagens naturais: definição, componentes do ecossistema e suas funções, importância, das pastagens naturais para sustentabilidade, sucessão e clima.	4
5. Avaliação de pastagens naturais: importância, inventário x monitoramento, atributos ou características da vegetação, condição da pastagem, tendência da pastagem.	4
6. Manejo de pastagens naturais – Distribuição do rebanho: fatores que causam a má distribuição do rebanho e métodos para minimizar tal problema	4
7. Manejo de pastagens naturais – Métodos de pastejo: Considerações sobre a escolha do método de pastejo, Pastejo sob lotação contínua, método de pastejo “Ao longo da estação” e Lotação Intensiva Inicial, Método de pastejo rotação diferida, Método Descanso-rotação, Pastejo conforme estação do ano, Método Alta intensidade/Baixa frequência, Pastejo de curta duração, Pastejo alternado ovino–caprino na Caatinga Cearense.	4
8. Manejo de pastagens naturais – pastejo múltiplo e manipulação da vegetação: princípios ecológicos da diferenciação entre espécies e estratégias de forrageamento, sobreposição e complementaridade de dietas, controle das espécies lenhosas da caatinga, métodos físicos, métodos químicos, métodos biológicos, repovoamento de espécies, fertilização.	4
9. Manejo de pastagens naturais- Nutrição animal em pastagens naturais: componentes nutricionais dos alimentos dos animais em pastejo, valor nutritivo de dietas a base de pastos naturais, Consumo de forragem de animais em pastejo, Comparação do valor nutricional das partes de plantas, Nutrição de animais em pastejo, Suplementação dos animais mantidos em pastagens naturais.	4
10. Manejo de pastagens naturais- Taxa de lotação e pressão de pastejo: Conceitos importantes, Influência da taxa de lotação na produção de forragem, taxa de lotação e tendência da pastagem, Produção animal e taxa de lotação, taxa de lotação e retorno financeiro, taxa de lotação x risco, Ajuste da taxa de lotação de acordo com a distância de fonte d’água, Ajuste da taxa de lotação de acordo com a declividade do terreno, Demanda de forragem por animais em pastagens naturais.	4
11. Uso múltiplo de pastagens naturais: Uso das pastagens naturais para fins de recreação, produção e domesticação de espécies lenhosas, cercas vivas, árvores para madeira ou frutíferas dispersas em piquetes, Produtividade do pasto nos sub-bosques.	4
12. Sist. Agroflorestais e sist. de prod. No Semi-árido Brasileiro: Introdução, tipos de sistemas agroflorestais, vantagens e funções socioeconômicas e ambientais dos sistemas agroflorestais, fatores limitantes para o sucesso dos sistemas agroflorestais, interação entre os componentes.	4
6. Metodologia de Ensino	
7. Atividades Discentes	
8. Avaliação	
Prova escrita	
Exercício prático	
9. Bibliografia Básica e Complementar	

Básica:

DIAS FILHO, Moacyr Bernardino. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 4. ed. rev., atual. e amp. Belém, PA, 2011. 215 p. ISBN 9788591183104.

MAIA, Gerda Nickel. Caatinga: árvores e arbustos e suas utilidades. 2. ed. Fortaleza, CE: Printcolor Gráfica e Editora, 2012. 413 p. ISBN 9788561315177 (broch.).

SEMI-ÁRIDO: diversidades, fragilidades e potencialidades. Sobral, Ce: Sobral, 2006. 212 p. ISBN 8560474005 (broch.)

Complementar:

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES EM ECOLOGIA E ETNOBOTÂNICA APLICADA. Caatinga: biodiversidade e qualidade de vida. Recife, PE: NUPEEA/UFRPE, 2010. 113 p. ISBN 9788579170904.

ARAÚJO, Francisca Soares de. Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 445 p. (Diversidade biológica.12) ISBN 858716676X (broch.)

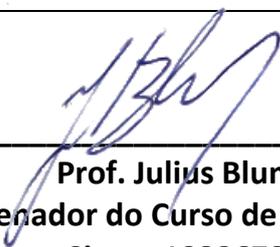
CEARÁ. Reabilitação de áreas degradadas. Fortaleza: Editora Nova Aliança, 2013. 49 p. (Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga nos Estados da Bahia e do Ceará - Mata Branca). ISBN 9788567589039 (broch.).

GIULIETTI, Ana Maria; VIRGÍNIO, Jair; GAMARRA-ROJAS, Cintia F. L.; SAMPAIO, Everardo V.S. B. Vegetação e flora da caatinga /. Recife: Associação Plantas do Nordeste, Centro Nordestino de Informação sobre Plantas, 2002. 176p. : ISBN 8573151803 (broch.)

LIMA, Bráulio Gomes de. Caatinga: espécies lenhosas e herbáceas. Mossoró, RN: EdUfersa, 2012. 314 p. ISBN 8563145037 (broch.).

SAMPAIO, Yony. Quanto vale a caatinga?. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2002. 158 p. ISBN 8575040227 (broch.)

SILVA, José Maria Cardoso. Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 382 p. ISBN 8587166476 (broch.)



Prof. Julius Blum
Coordenador do Curso de Agronomia
Siape: 1932679